

## **PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR EM FUMICULTORES DE SÃO LOURENÇO DO SUL.**

**MEUCCI, Rodrigo D.<sup>1</sup>; FASSA, Anaclaudia G.<sup>2</sup>; FARIA, Neice M.X.<sup>3</sup>; FIORI, Nadia S.<sup>4</sup>; MIRANDA, Vanessa I.<sup>5</sup>;**

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Pelotas - [rodrigodalke@gmail.com](mailto:rodrigodalke@gmail.com)*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas – [anaclaudia.fassa@gmail.com](mailto:anaclaudia.fassa@gmail.com)*

<sup>3</sup> *Secretaria Municipal de Saúde de Bento Gonçalves - [neice@clinicaagianisella.com.br](mailto:neice@clinicaagianisella.com.br)*

<sup>4</sup> *Universidade Federal de Pelotas - [nsfiori@yahoo.com.br](mailto:nsfiori@yahoo.com.br)*

<sup>5</sup> *Universidade Federal de Pelotas - [nessairi@hotmail.com](mailto:nessairi@hotmail.com)*

A dor lombar é uma morbidade de alta prevalência populacional. Caracteriza-se por elevados prejuízos por afastamentos do trabalho e tratamento médico. A maioria dos estudos sobre o tema refere-se à área urbana, sendo a prevalência em populações rurais pouco investigada, sobretudo na fumicultura. Dadas as características das tarefas do cultivo do fumo, os riscos ao sistema osteomúsculo-ligamentar da coluna lombar destacam-se, uma vez que são executadas atividades que exigem o carregamento de peso e adoção de posturas viciosas. O fumo é um dos principais produtos de exportação do Brasil e do Rio Grande do Sul - RS, estado responsável por mais de 50% da produção nacional. Nesse contexto, São Lourenço do Sul – SLS é o município com a segunda maior produção de fumo do RS. Diante da importância econômica do fumo, dos possíveis danos à coluna lombar e da escassez de estudos sobre dor lombar em fumicultores, este trabalho visa apresentar os achados preliminares de um estudo em SLS. Trata-se de um estudo transversal com uma amostra aleatória de 2570 fumicultores. O trabalho de campo consistiu na entrevista por meio de questionário eletrônico. Todas as entrevistadoras foram treinadas e supervisionadas. As perguntas sobre dor lombar foram aplicadas através de um instrumento adaptado do Questionário Nórdico para Distúrbios Músculo-esqueléticos. A dor lombar foi caracterizada pela resposta afirmativa nos seguintes períodos: dor lombar no último ano, no último mês, no último dia e crônica. As prevalências encontradas para dor lombar no último ano, no último mês, no último dia e crônica foram respectivamente de: 46.8%, 35.1%, 15.6% e 8.7%. Estes resultados mostram que a dor lombar é um problema relevante para a população estudada, e que pode estar acarretando em diminuição da capacidade produtiva dos fumicultores de SLS.

Palavras chaves: prevalência, dor lombar, saúde do trabalhador, fumicultura